

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☐ **PERGUNTA** Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

No seguimento de uma anterior pergunta colocada ao Governo pelo PCP, sobre os salários em atraso na Escola Profissional de Trancoso, o PCP teve de novo conhecimento que após um período de regularização da referida situação, os trabalhadores da referida escola estão novamente confrontados com salários em atraso.

Os trabalhadores que atualmente exercem funções na Escola Profissional estão com dois meses de salários em atraso – Novembro e Dezembro e subsídio de Natal, de acordo com as informações que nos foram transmitidas.

Toda esta situação de inadmissível instabilidade está a trazer graves prejuízos aos trabalhadores com consequências no dia-a-dia dos mesmos e no ambiente escolar que se quer tranquilo em nome do bom rendimento escolar.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais em vigor, solicito ao Governo, através dos Ministérios a quem é dirigida a pergunta, que me preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que informação tem o Governo sobre a situação dos Trabalhadores da Escola Profissional de Trancoso?

2. Que avaliação faz o Governo da situação acima descrita?

3. Houve alguma intervenção da Autoridade das Condições de Trabalho, após Outubro de 2014, na Escola Profissional de Trancoso? Se sim, quais os resultados dessas intervenções inspetivas?

4. O Governo tem conhecimento da existência de medidas previstas para a regularização das remunerações em atraso? Se sim, quais são essas informações?

5. Que medidas serão tomadas pelo Governo tendentes a defender os direitos dos trabalhadores

da Escola Profissional de Trancoso?

6. Reconhece o Governo que a instabilidade laboral e os salários em atraso interferem no normal funcionamento da escola?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 23 de Janeiro de 2015

Deputado(a)s

DAVID COSTA(PCP)